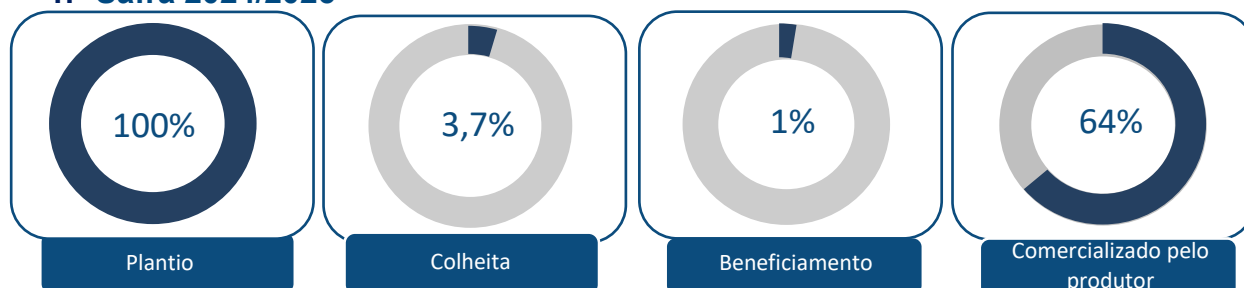


Brasília/DF, 30 de junho de 2025.

## Relatório de Safra

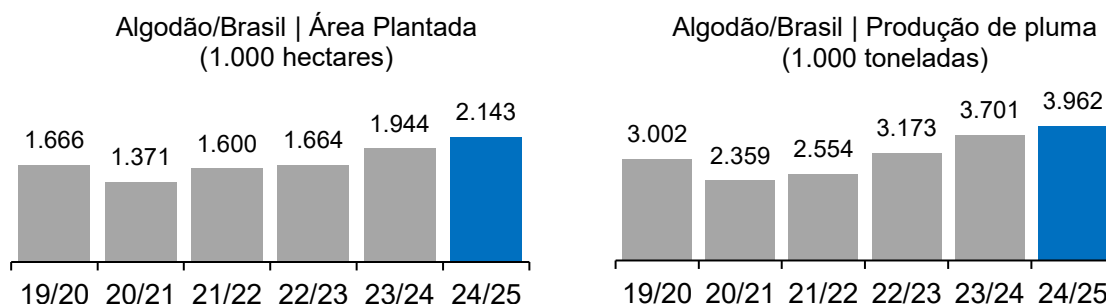
Principais indicadores do algodão brasileiro

### 1. Safra 2024/2025



A colheita da nova safra de algodão começou no Brasil. Até 26 de junho de 2025, 3,7% da área já havia sido colhida. De modo geral, as lavouras consolidam uma produtividade inferior ao registrado em 2024. Mais de 80% delas já estavam em maturação, em junho. No estado de Mato Grosso, o Instituto Mato-Grossense de Economia Agropecuária (Imea) projeta produtividade média de 297 arrobas por hectare de algodão em capulho, a colheita começa no estado nas primeiras áreas. No cerrado Baiano, com o andamento da colheita também inicia-se o processo de destruição das soqueiras acompanhando pelo Programa Fitossanitário da Associação Baiana dos Produtores de Algodão (Abapa).

A Abrapa revisou a projeção de produção brasileira durante o mês de junho. A nova estimativa é de 3,96 milhões de toneladas, para a safra 2024/2025, uma variação de 7,1%, ante a safra passada. A estimativa é levemente superior a divulgada em março de 2025 que estimava a produção em alta de 6,8%. A área plantada com a cultura no país, deverá ser 10,2% maior, em relação ao ciclo 2023/2024, chegando a 2,143 milhões de hectares. A estimativa de área plantada da Abrapa é um pouco mais otimista que a divulgada pela Conab em junho/25. A Conab estima a área plantada de algodão em 2,08, alta de 7,1% com relação à safra passada. A Conab projeta a produção de pluma da safra 24/25 em 3,912 milhões de toneladas de pluma, alta de 5,7% com relação à safra passada.



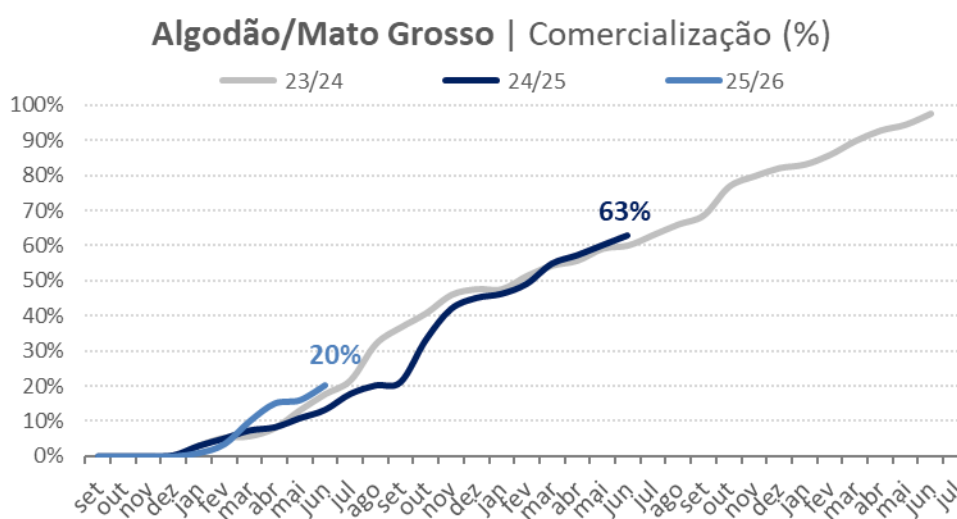
Fonte: Conab Projeção 24/25: Abrapa (jun/25).

## 2. Comercialização de algodão em pluma

O Imea divulgou, em 09 de junho, o Relatório de Acompanhamento de Comercialização da Pluma, no estado de Mato Grosso.

As vendas da safra 2024/2025 atingiram 63%, com avanço mensal de 2,8 p.p. A colheita começa no estado, com um volume 2,8% maior do que foi comercializado em 2024. Comparativamente, a média dos últimos cinco anos de comercialização para esse período do ano foi de 71%. Devido aos preços menos atrativos, as negociações estão menos antecipadas nas últimas duas safras.

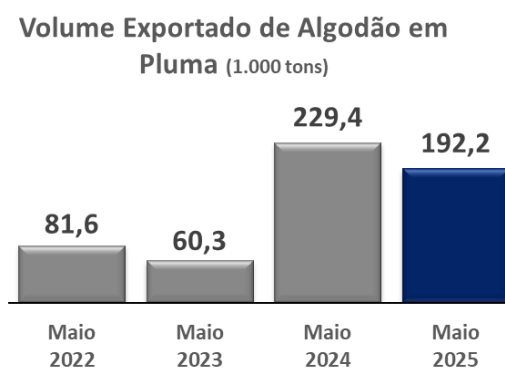
Em relação à safra 2025/2026, as vendas alcançaram 20% da produção total projetada para o ciclo, um avanço mensal de 2,7 p.p. As vendas da nova safra estão mais avançadas que em 2024, com os produtores aproveitando algumas oportunidades para fechar negócios e garantir a trava de parte dos insumos. Mais detalhes podem ser encontrados no [Boletim Semanal do Algodão](#).



Fonte: Imea

### 3. Exportação do algodão brasileiro em maio de 2025

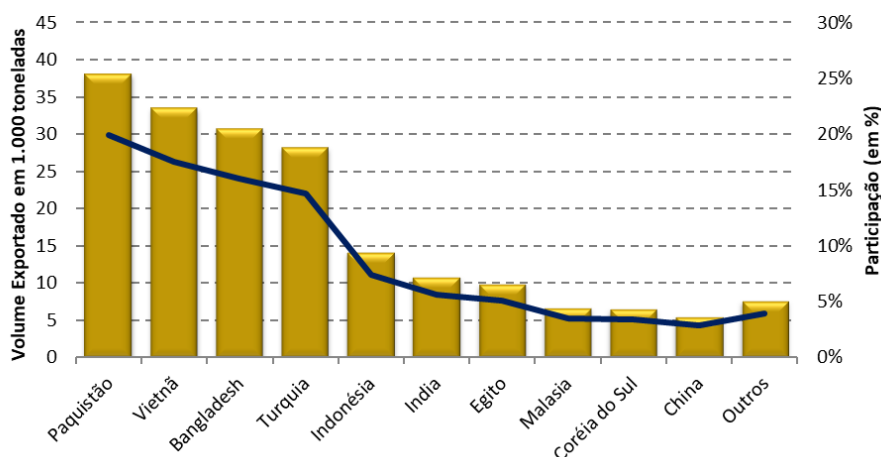
O Brasil exportou **192,2 mil toneladas**, em maio de **2025**, totalizando uma receita de **US\$ 308,6 milhões**. O volume exportado foi **16,2% menor** que no mesmo mês em 2024. Maio é o antepenúltimo mês para o encerramento do período comercial 2024/2025.



Fonte: ComexStat – ME, junho de 2025

O **Paquistão** foi o principal destino do algodão brasileiro, em abril de **2025**, participando com **20%** do total embarcado. Paquistão, Índia e Egito foram os destaques positivos do mês. Somados, aumentaram, em **25,7 mil toneladas** os embarques do produto nacional, na comparação com o mesmo mês do ano passado. O destaque negativo foram as exportações para a China, que retraíram em **28,3 mil toneladas** os embarques, em comparação a maio de 2024.

#### Ranking Maiores Compradores do Algodão Brasileiro Maio 2025

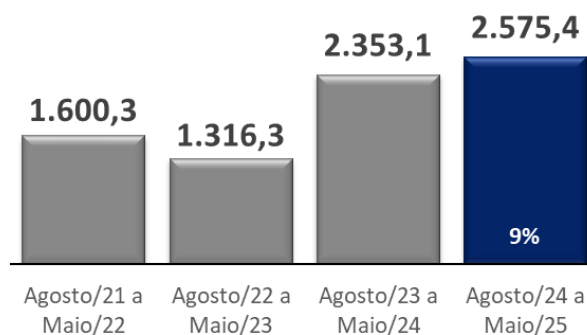


Fonte: ComexStat – ME, junho de 2025.

#### 4. Exportação acumulada no ano-safra (agosto/2024 a maio/2025)

O Brasil exportou **2.575,4 mil toneladas**, no acumulado de agosto/2024 a maio/2025, totalizando uma receita de US\$ 4,429 bilhões. O volume embarcado é recorde para os oito primeiros meses do ano comercial, e está 9% acima do registrado no mesmo período comercial passado.

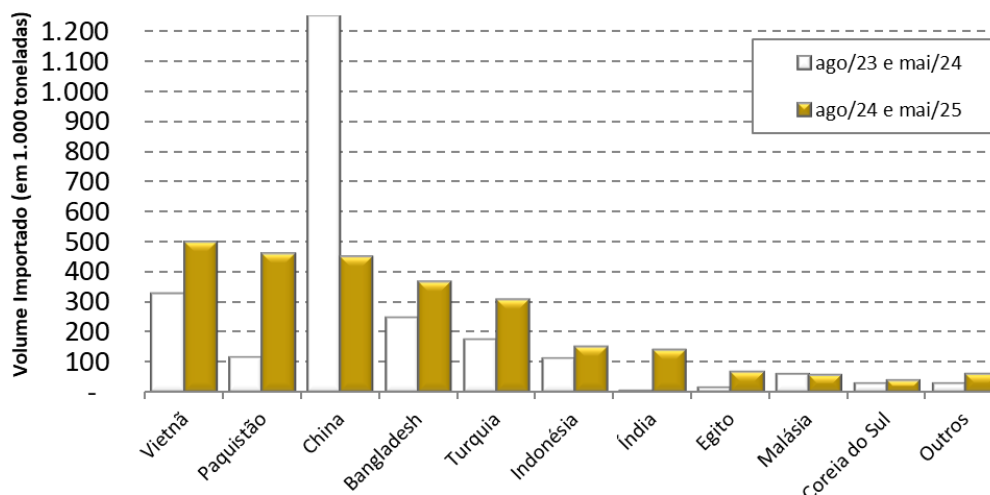
Volume Exportado de Algodão em Pluma (1.000 tons)



Fonte: ComexStat – ME, junho de 2025

No acumulado de agosto/2024 a maio/2025, o **Vietnã é o principal destino das exportações brasileiras** (495 mil toneladas), representando 19% do total embarcado. O Vietnã e o Paquistão ultrapassaram a China como principal destino devido à redução de 803 mil toneladas, em comparação ao mesmo período do ano passado, dos embarques para China. O destaque positivo é o aumento dos embarques para o Paquistão (+344 mil toneladas) e Índia (+135 mil toneladas). O Egito, o mais recente mercado aberto para a fibra nacional, segue entre os dez principais destinos de exportação da *commodity*.

#### Maiores importadores do algodão brasileiro

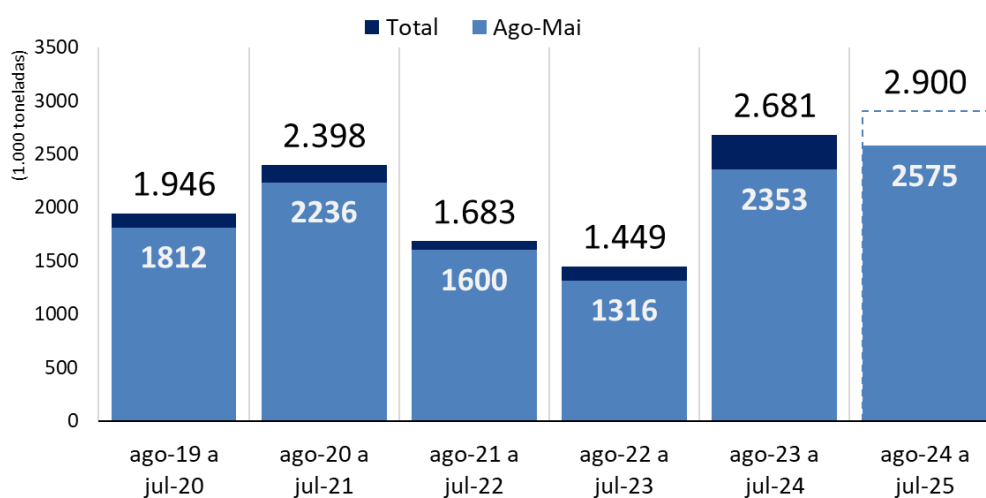


Fonte: ComexStat – ME, junho de 2025.

## 5. Exportações mensais e acumuladas

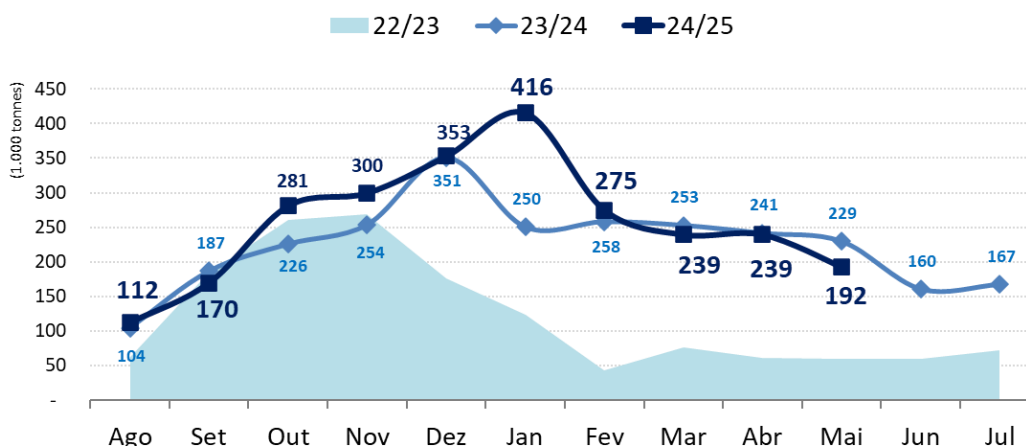
Com o fechamento do ano comercial 2023/2024, em 31/07, o Brasil confirmou a posição como maior exportador global no ano, pela primeira vez na história. Para o período comercial 2024/2025, é projetado um aumento de 8,2% com expectativa de 2,9 milhões de toneladas que serão exportadas.

Algodão/Brasil | Exportações (1.000 toneladas)



Fonte: ComexStat – ME, junho de 2025

Algodão/Brasil | Exportações mensais (1.000 toneladas)



Fonte: ComexStat – ME, junho de 2025

O superávit da balança comercial do algodão brasileira foi de **US\$ 4,426 bilhão**, no acumulado de agosto/2024 a maio/2025. O valor é 2,0% menor do que o registrado, no mesmo período, na temporada passada.

	2022/23 (US\$) (ago/22 a jul/23)	2023/24 (US\$) (ago/23 a jul/24)	2024/25 (US\$) (Parcial - ago/24 a mai/25)
<b>Exportação</b>	2.834.560.207	5.136.954.020	4.429.637.021
<b>Importação</b>	6.505.549	4.893.713	2.760.100
<b>Saldo da Balança Comercial</b>	<b>2.828.054.658</b>	<b>5.132.060.307</b>	<b>4.426.876.921</b>

Fonte: ComexStat – MDIC, junho de 2025.  
Unidade: dólares

No acumulado de agosto/2024 a maio/2025, as importações nacionais de algodão reduziram em 18,8%, em relação a temporada passada, totalizando 719 toneladas, que equivalem a US\$ 2,760 milhões de aquisições internacionais. Os EUA foram os principais fornecedores, representando 94,0% do total adquirido de outros países. **O volume representa apenas 0,10% do consumo doméstico no país, que é autossuficiente no fornecimento de algodão para a indústria nacional.**

	2022/23 (ton) (ago/22 a jul/23)	2023/24 (ton) (ago/23 a jul/24)	2024/25 (ton) (Parcial - ago/24 a mai/25)
<b>Exportação</b>	1.449.282	2.680.776	2.575.409
<b>Importação</b>	1.737	1.269	719
<b>Saldo da Balança Comercial</b>	<b>1.447.544</b>	<b>2.679.506</b>	<b>2.574.690</b>

Fonte: ComexStat – ME, junho de 2025.  
Unidade: toneladas

**6. Mercado Doméstico Brasileiro**

<b>SETOR DE TÊXTEIS E CONFECÇÕES</b>			
	<b>24,3 mil empresas</b>	<b>1,33 milhão</b>	<b>R\$ 25,2 bilhões</b>
	(UNIDADES PRODUTIVAS)	EMPREGOS DIRETOS	SALÁRIOS E REMUNERAÇÕES
	<b>R\$ 193,2 bilhões</b>	<b>R\$ 389,9 bilhões</b>	<b>R\$ 16,5 bilhões</b>
	EM FATURAMENTO	Valor do Parque Industrial Têxtil e Confeccionista instalado no Brasil	IMPOSTOS E TAXAS
	<b>US\$ 1,14 bilhão</b>	<b>US\$ 5,9 bilhões</b>	<b>- US\$ 4,8 bilhões</b>
	EM EXPORTAÇÕES	EM IMPORTAÇÕES	SALDO DA BALANÇA COMERCIAL

Fonte: IEMI 2022 / PIA 2020/ IBGE/ Ministério da Economia 2022

<b>RESULTADOS E PERSPECTIVAS DA CADEIA TÊXTIL E DE CONFECÇÕES</b>						
	<b>PRODUÇÃO TÊXTIL</b>	<b>PRODUÇÃO VESTUÁRIO</b>	<b>VAREJO VESTUÁRIO</b>	<b>IPCA VESTUÁRIO</b>	<b>IPP TÊXTIL</b>	<b>IPP VESTUÁRIO</b>
Observado Jan/25 vs. Mar/25	<b>+13,7%</b>	<b>+3,9%</b>	<b>+4,0%</b>	<b>+1,47%</b>	<b>+1,27%</b>	<b>+0,76%</b>
Estimativa 2025	<b>+2,6%</b>		<b>+1,3%</b>			

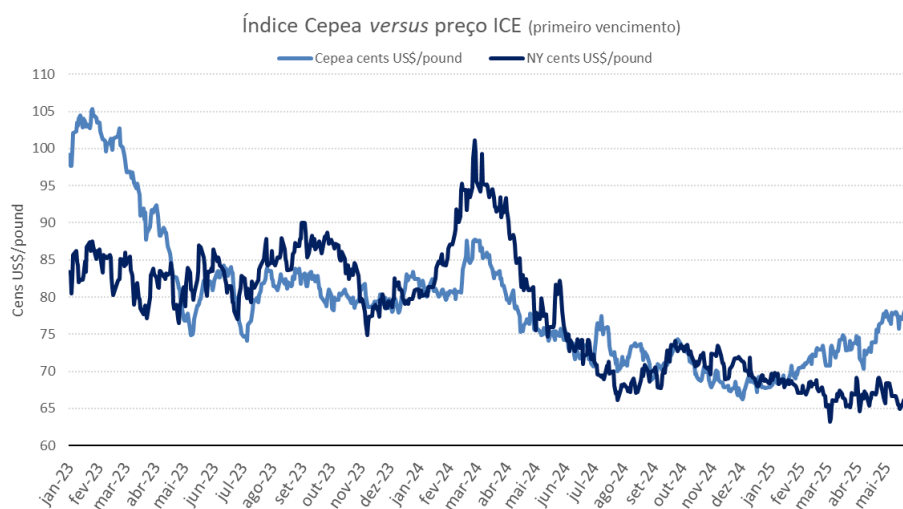
	<b>IMPORTAÇÃO VESTUÁRIO (ton)</b>	<b>IMPORTAÇÃO T&amp;C</b>	<b>EXPORTAÇÃO T&amp;C</b>
Observado Jan-Abr/25 vs. Jan-Abr/24	<b>+6,2%</b>	<b>+16,2%</b>	<b>+11,6%</b>
Estimativa 2025		<b>+6,8%</b>	<b>+9,5%</b>

<b>EMPREGOS (EM N° DE POSTOS)</b>	
<b>TÊXTIL</b>	<b>CONFECÇÃO</b>
<b>+8,0 mil</b>	<b>+10,5 mil</b>
Jan-Mar/25	Jan-Mar/25

Fontes: ABIT, IBGE, Ministério da Economia, Caged, CNI e Bacen. Estimativa 2025: RC Consultores/Abit

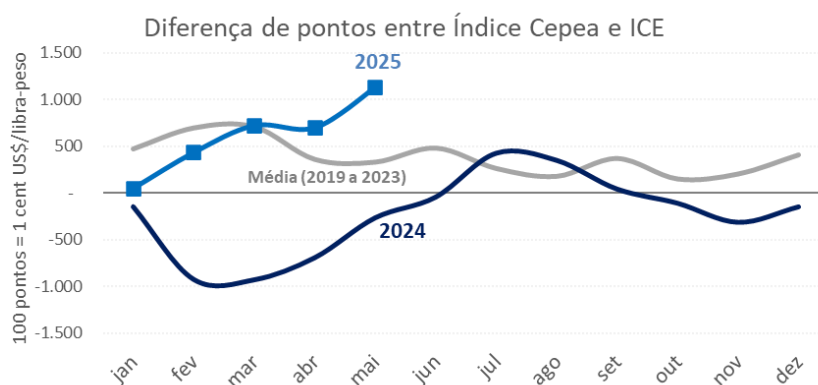
## 7. Preços do algodão

Em maio de 2025, o indicador **Cepea/Esalq encerrou o mês cotado em 77,26 centavos de dólar por libra-peso**, estável em comparação com o início do mês. Em comparação com o final de maio de 2024, as cotações nacionais (em dólares) acumulam alta de 4,0%. Em NY, o contrato com vencimento em julho de 2025 encerrou o mês cotado em 65,06 US\$ cents/libra-peso, queda de 1,5% no mês.



Fonte: Cepea e ICE Futures, maio de 2025.

A diferença (*spread*) média entre os preços nacionais e internacionais está positiva (+1.131 pontos) na média de abril/2025. O valor nominal do *spread* é acima da média dos últimos cinco anos para o mês.



Fonte: Cepea e ICE Futures, maio de 2025.

## 8. Cenário internacional do algodão – Safra 2025/2026

De acordo com o relatório mensal, publicado em 12 de junho de 2025 pelo USDA, as perspectivas para a safra 2025/26 são:

- **A produção global está estimada em 25,47 milhões de toneladas**, uma queda de 2,4%, em comparação a 2024/2025. Dentre os maiores produtores mundiais, é projetada queda na oferta chinesa (-435 mil toneladas), australiana (-327 mil ton) e indiana (-109 mil ton). No Brasil e Paquistão são projetados aumento na produção (+272 mil toneladas e +44 mil ton respectivamente)
- **O consumo global foi projetado em 25,64 milhões de toneladas**, alta de 1,0% em relação à safra passada. A China permanece como o maior consumidor mundial, mas prevê-se uma queda de 109 mil toneladas no consumo de algodão no país. O maior aumento de consumo é projetado na Índia (+109 mil toneladas).

Indicador	2023/24	2024/25	2025/26
Estoque inicial	16,53	16,06	16,83
Produção mundial	<b>24,60</b>	<b>26,11</b>	<b>25,47</b>
Oferta	41,13	42,17	42,30
Consumo	<b>24,99</b>	<b>25,37</b>	<b>25,64</b>
Importação	9,59	9,26	9,76
Estoque Final	<b>16,06</b>	<b>16,83</b>	<b>16,72</b>

Fonte: USDA, junho de 2025.  
\*Dados em milhões de toneladas

O USDA estima estoques mundiais de **16,72 milhões de toneladas**, para **2025/2026**, estável no comparativo com o fechamento da safra 2024/25.

## 9. Principais indicadores – Safra 2025/26

O Brasil está na terceira colocação no ranking dos maiores produtores mundiais, para a temporada 2025/2026, de acordo com o USDA.

Ranking	País	Estimativa de Área 2025/2026 (mil hectares)	Estimativa de Volume 2025/2026 (mil toneladas)
1º	China	2.900	6.532 (-6,3%)
2º	Índia	11.800	5.117 (-2,1%)
3º	<b>Brasil</b>	<b>2.100</b>	<b>3.974 (+7,3%)</b>
4º	EUA	3.390	3.048 (-2,9%)
5º	Paquistão	2.100	1.132 (+4%)
6º	Austrália	460	893 (-27%)
7º	Turquia	430	784 (-9%)

Fonte: USDA – junho/2025

O Brasil ultrapassou os EUA na safra 2023/2024 e chegou à liderança nas exportações mundiais de algodão. Para a nova safra, as projeções indicam que o país se manterá como primeiro colocado no ranking (USDA).

Ranking	País	Estimativa de Exportação 2024/25 (mil toneladas)	Estimativa de Exportação 2025/26 (mil toneladas)
1º	<b>Brasil</b>	<b>2.830</b>	<b>3.113 (+10%)</b>
2º	EUA	2.504	2.722 (+8,7%)
3º	Austrália	1.110	1.067 (-3,8%)
4º	Índia	305	218 (-28%)
5º	Mali	223	283 (+27%)
6º	Benin	250	261 (+4,4%)
7º	Grécia	218	218 (-0%)

Fonte: USDA – junho/2025.